



EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS ADULTAS E IDOSAS NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO DO LARGO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GABRIELA DA SILVA FERNANDES¹

Resumo

Não há como negar que as taxas de evasão escolar na modalidade Educação de Pessoas Jovens e Adultas e idosos EPJAI são muito maiores que no ensino médio regular. Percebendo isso como professora, foi analisado ¹de que maneira esses índices podem diminuir para que os alunos da EPJAI possam servir de espelho para seus filhos, netos e familiares que pensam em voltar a estudar. Percebe-se que o papel do professor e da comunidade escolar é fundamental para o retorno desses alunos para a sala de aula.

Palavras-chave: Educação de Pessoas Jovens Adultas e Idosos. Escola Pública.

INTRODUÇÃO

O presente estudo trata-se de um relato de experiência aos olhos de uma professora que ministra aulas nas turmas de Educação de Pessoas Jovens Adultas e Idosas há quatro anos, e que tem percebido a importância dessa modalidade para a formação e continuidade dos estudos de jovens e adultos em um município sem grandes perspectivas de crescimento econômico e social. No qual uma das maneiras mais concretas dessa mudança continua sendo a educação (SÃO PAULO, 2022)

A Educação de Pessoas Jovens Adultos e Idosos (EPJAI) é uma Modalidade da Educação Básica destinada a jovens e adultos que desejam concluir o ensino médio, mas que por percalços da vida não tiveram a possibilidade de cursá-lo em idade compatível, muito são os motivos que levam a esse acontecimento (COSTA, 2021). O objetivo da EPJAI é facilitar a vida escolar desse aluno, para que o mesmo possa concluir o ensino médio, mas frequentando as aulas todos os dias e cumprindo com as atividades dentro e fora de sala de aula.

¹ GABRIELA DA SILVA FERNANDES

Atualmente o município de Ribeirão do Largo se encontra com apenas uma escola Estadual com a EPJAI, sendo assim todos os alunos que desejam terminar o ensino médio regular ou EPJAI tem como única opção o colégio Antônio Gonçalves. Temos jovens adultos e idosos que pretendem finalizar os seus estudos e sair do município em busca de melhorias de vida, mas também temos jovens que pretendem continuar em Ribeirão do Largo e crescer profissionalmente.

EM BUSCA DE UM SONHO

A busca pelo tão sonhado diploma de conclusão é uma realidade de muitos brasileiros, mas sabe-se que são vários os motivos que dificultam esse objetivo. Há uma diferença entre o perfil dos alunos frequentantes da Educação de Jovens e Adultos de municípios menores e menos assistidos pelo Estado, sendo o caso de Ribeirão do Largo. Um Município que não oferece chances de crescimentos aos seus habitantes, o que reflete na desmotivação dos alunos e no alto índice de evasão escolar.

Sabendo disso, nós professores temos utilizado o problema a nosso favor e tentando utilizar de estratégias motivacionais para que esses índices melhorem. Tanto durante o desempenho em sala de aula, quanto para a não desistência desses alunos ao longo do ano letivo e para que eles possam finalizar os estudos e conquistar o tão sonhado diploma de conclusão.

O primeiro passo se deu ainda no início do ano letivo durante a busca ativa. Além de divulgar os novos programas de permanência do Governo do Estado da Bahia, nos dividimos e fomos em busca dos alunos que não finalizaram no ano de 2023, buscando entender o motivo da desistência e estimulando a matrícula desses alunos.

Durante a busca ativa nosso maior objetivo foi trazer à escola os alunos que desistiram no ano passado e anos anteriores. Quando perguntado aos alunos o motivo da desistência tivemos devolutivas como: gravidez, horário incompatível com o trabalho, cansaço por conta do trabalho e afazeres domésticos, incompreensão da família, e desmotivação com a escola.

Com essas respostas fomos buscando alternativas através do diálogo que pudessem solucionar algumas dessas demandas. Como por exemplo, flexibilizar o horário de entrada para quem trabalha em horário comercial, reiterar que os filhos e

crianças são bem vindos quando necessários na sala de aula, explicar como funciona a bolsa presença e como pode ser um auxílio financeiro enquanto os mesmo finalizam os estudos. De 40 alunos desistentes e visitados, 28 retornaram para o ano letivo de 2024.

Mesmo com todas essas flexibilidades após o recesso de junho, estamos tendo a problemática da evasão novamente, além de todas as problemáticas citadas na pesquisa há uma nova motivação para as ausências dos alunos em sala de aula, que vem sendo a colheita do café, no qual há previsão de término para o início de agosto. Com isso, nós como rede escolar estamos nos preparando para acolher novamente esses alunos, tendo em vista que não há como negar a realidade da economia do município.

Após o recesso junino, o Governo Federal lançou uma nota na qual informa que o programa pé-de-meia também será ampliado a EPJAI e não apenas ao ensino regular e técnico. Tal comunicado foi disseminado para as duas turmas noturnas e foi percebido que a notícia vem incentivando os alunos ao término do ano letivo e ao cumprimento das atividades em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, fica evidenciado a importância de as políticas públicas também se direcionarem a EPJAI e não apenas ao ensino regular e técnico. Os alunos da EPJAI precisam compreender que os mesmos precisam possuir direitos iguais, mas para que isso aconteça, é necessária uma representação estudantil atuante e participante, representação essa que está atrelada a escolha dos líderes e vice-líderes das turmas.

Por fim, o relato expressa que o papel da escola é sempre investir de maneira igualitária, mas que os alunos da EPJAI possuem maiores dificuldades e essas precisam ser solucionadas de maneiras individualizadas. No caso da evasão escolar entendendo os motivos das desistências e procurando solucioná-las para tenhamos cada vez mais alunos concluintes dessa modalidade de ensino em nosso município.

REFERÊNCIAS

COSTA, B.; BEZERRA, F. **Educação de Jovens e Adultos**. [s.l.] Novas Edições Acadêmicas, 2021.

Educação de Jovens e Adultos - Secretaria da Educação do Estado de São Paulo .
Disponível em: <<https://www.educacao.sp.gov.br/educacao-jovens-adultos>>. Acesso em: 25 jul. 2024.